

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	289.836.870
Preferenciais	124.245.312
<b>Total</b>	<b>414.082.182</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	22/06/2012	Ordinária		0,27796
Assembléia Geral Ordinária	25/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	22/06/2012	Preferencial		0,30575
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2012	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,14861
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2012	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,16347

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	5.825.336	5.564.068
1.01	Ativo Circulante	568.681	486.768
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.962	140.292
1.01.01.01	Caixas e Bancos	15.382	11.188
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	171.580	129.104
1.01.03	Contas a Receber	311.460	280.823
1.01.03.01	Clientes	311.460	280.823
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes, líquido	311.460	280.823
1.01.04	Estoques	29.793	31.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.138	14.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.138	14.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.328	20.408
1.01.08.03	Outros	36.328	20.408
1.02	Ativo Não Circulante	5.256.655	5.077.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	441.484	401.478
1.02.01.03	Contas a Receber	17.037	16.487
1.02.01.03.01	Clientes	17.037	16.487
1.02.01.06	Tributos Diferidos	232.204	207.723
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	232.204	207.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	192.243	177.268
1.02.01.09.03	Depósitos Vinculados	54.719	51.791
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	996	958
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	130.168	123.679
1.02.01.09.06	Outros Créditos	734	734
1.02.01.09.07	Ativos Financeiros Contratuais	5.626	106
1.02.02	Investimentos	2.952	2.952
1.02.03	Imobilizado	4.708.252	4.579.010
1.02.04	Intangível	103.967	93.860

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	5.825.336	5.564.068
2.01	Passivo Circulante	520.624	571.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.214	35.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.214	35.914
2.01.02	Fornecedores	88.280	83.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.532	26.319
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	149.273	175.647
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.569	131.377
2.01.04.02	Debêntures	22.704	44.270
2.01.05	Outras Obrigações	130.635	177.330
2.01.05.02	Outros	130.635	177.330
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	92.366	142.650
2.01.05.02.04	Contratos de Concessão	5.474	5.342
2.01.05.02.05	Cauções e Retenções Contratuais	3.463	2.824
2.01.05.02.06	Titulos a Pagar	6.127	5.955
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	19.955	20.559
2.01.05.02.08	Receitas a Apropriar	3.250	0
2.01.06	Provisões	96.690	73.484
2.01.06.02	Outras Provisões	96.690	73.484
2.01.06.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	42.360	39.775
2.01.06.02.05	Provisões Trabalhistas	54.330	33.709
2.02	Passivo Não Circulante	2.846.659	2.681.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	847.256	773.513
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	787.983	773.513
2.02.01.02	Debêntures	59.273	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.093.665	1.058.889
2.02.02.02	Outros	1.093.665	1.058.889
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	958.701	931.173
2.02.02.02.03	Contratos de Concessão	89.693	90.397
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	11.578	13.813
2.02.02.02.05	Titulos a Pagar	15.385	17.352
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	6.391	6.154
2.02.02.02.07	Receitas a Apropriar	11.917	0
2.02.04	Provisões	905.738	849.495
2.02.04.02	Outras Provisões	905.738	849.495
2.02.04.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	593.043	556.844
2.02.04.02.05	Provisões	312.695	292.651
2.03	Patrimônio Líquido	2.458.053	2.310.399
2.03.01	Capital Social Realizado	1.800.000	1.800.000
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	1.800.000	1.800.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	113.947	116.917
2.03.03.01	Ativos Próprios	113.947	116.917
2.03.04	Reservas de Lucros	368.213	368.213
2.03.04.01	Reserva Legal	90.321	90.321

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	6.493	6.493
2.03.04.10	Plano de Investimentos	271.399	271.399
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	152.499	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.394	25.269

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	533.043	1.011.876	451.832	839.101
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-199.944	-382.733	-181.442	-352.275
3.03	Resultado Bruto	333.099	629.143	270.390	486.826
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-157.251	-287.354	-129.098	-232.143
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.528	-69.774	-32.909	-64.184
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.278	-157.583	-67.336	-120.270
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	624
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.445	-59.997	-28.853	-48.313
3.04.05.01	Provisão para Contingências	-14.243	-20.044	-11.271	-13.634
3.04.05.02	Plano de Aposentadoria e Assist. Médica	-19.392	-38.784	-16.306	-32.611
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-810	-1.169	-1.276	-2.068
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	175.848	341.789	141.292	254.683
3.06	Resultado Financeiro	-27.633	-54.812	-33.887	-67.362
3.06.01	Receitas Financeiras	8.245	15.287	5.562	10.245
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.878	-70.099	-39.449	-77.607
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148.215	286.977	107.405	187.321
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.113	-75.939	-16.269	-43.152
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.102	211.038	91.136	144.169
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	119.102	211.038	91.136	144.169
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,30717	0,54429	0,23505	0,37183
3.99.01.02	ON	0,27925	0,49480	0,21368	0,33802

## **DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Demonstração do Resultado Abrangente não foi divulgada, em função da Companhia não possuir resultados abrangentes.



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	374.288	278.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	398.531	326.996
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	211.038	144.169
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	72.935	74.378
6.01.01.03	Custos das Baixas do Imobilizado e Intangível	1.158	2.053
6.01.01.04	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	5.393	5.545
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-24.481	-21.814
6.01.01.06	Provisão para Contingências	20.044	13.634
6.01.01.07	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	38.784	32.611
6.01.01.08	Juros sobre Financiamentos	44.199	46.278
6.01.01.09	Variações Monetárias sobre Financiamentos	1.933	4.171
6.01.01.10	Remuneração Créditos para Aumento de Capital	27.528	25.971
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.243	-48.572
6.01.02.01	Contas a Receber	-36.580	-41.686
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	9.869	-2.487
6.01.02.03	Estoques	1.407	-1.893
6.01.02.04	Depósitos Vinculados	-2.928	-1.975
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-6.489	-8.468
6.01.02.06	Outros Créditos e Contas a Receber	-15.920	-9.412
6.01.02.07	Empreiteiros e Fornecedores	5.202	-3.061
6.01.02.08	Contratos de Concessão	-572	971
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	-8.797	3.250
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	16.921	12.546
6.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	639	-475
6.01.02.12	Títulos a Pagar	-1.795	-1.174
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-367	5.292
6.01.02.14	Receitas a Apropriar	15.167	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-218.962	-168.118
6.02.01	Aplicação no Imobilizado e Intangível	-218.962	-168.118
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-108.656	-114.484
6.03.01	Financiamentos Obtidos	141.242	36.047
6.03.02	Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-109.893	-21.136
6.03.03	Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-43.815	-46.423
6.03.04	Amortizações de Financiamentos	-96.190	-82.972
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.670	-4.178
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.292	96.441
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186.962	92.263

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	0	368.213	0	142.186	2.310.399
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	0	368.213	0	142.186	2.310.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-63.384	0	-63.384
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-63.384	0	-63.384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.883	-4.845	211.038
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	211.038	0	211.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.845	-4.845	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	4.501	-4.501	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.530	1.530	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	2.840	-2.840	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-966	966	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	0	368.213	152.499	137.341	2.458.053

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	831.706	50.175	1.140.763	0	157.135	2.179.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	831.706	50.175	1.140.763	0	157.135	2.179.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-59.167	0	-59.167
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-59.167	0	-59.167
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	151.813	-7.644	144.169
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.169	0	144.169
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.644	-7.644	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	4.498	-4.498	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.529	1.529	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	7.083	-7.083	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-2.408	2.408	0
5.07	Saldos Finais	831.706	50.175	1.140.763	92.646	149.491	2.264.781

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	1.084.623	896.113
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.091.185	903.102
7.01.02	Outras Receitas	-1.169	-1.444
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.393	-5.545
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-307.535	-264.212
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-101.786	-87.184
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-167.872	-146.145
7.02.04	Outros	-37.877	-30.883
7.03	Valor Adicionado Bruto	777.088	631.901
7.04	Retenções	-72.935	-74.378
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.935	-74.378
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	704.153	557.523
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.287	10.245
7.06.02	Receitas Financeiras	15.287	10.245
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	719.440	567.768
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	719.440	567.768
7.08.01	Pessoal	229.203	193.707
7.08.01.01	Remuneração Direta	155.635	132.648
7.08.01.02	Benefícios	61.433	50.808
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.135	10.251
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.677	149.672
7.08.02.01	Federais	203.899	148.049
7.08.02.02	Estaduais	469	490
7.08.02.03	Municipais	1.309	1.133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.522	80.220
7.08.03.01	Juros	70.099	77.607
7.08.03.02	Aluguéis	3.423	2.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	211.038	144.169
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	63.384	59.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.654	85.002

## Comentário do Desempenho

# Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2012

### 01. INTRODUÇÃO

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, empresa do setor de saneamento básico, detentora da concessão para operar serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em 346 municípios, sendo 345 de um total de 399 existentes no Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina. Atuando há 49 anos no setor, é uma das responsáveis pelo Paraná figurar entre os Estados com os melhores indicadores sociais do País e também com um dos melhores índices de cobertura dos serviços prestados entre suas congêneres.

### 02. GESTÃO

A SANEPAR vem reforçando a estratégia de conduzir os negócios com flexibilidade organizacional para responder de maneira ágil e eficiente às novas exigências do mercado e mudanças conjunturais, enfatizando cada vez mais a sua sustentabilidade econômica-financeira e socioambiental.

Em plena sintonia com as exigências do mercado, tem pautado sua gestão pela busca da eficiência no uso de insumos, melhor gestão das receitas, custos e despesas, garantindo a continuidade dos investimentos e bom atendimento aos seus clientes.

### 03. MERCADO

O índice de atendimento com água tratada é de 100,0% e a cobertura com coleta de esgoto é de 60,8% da população urbana na área de concessão.

A meta estratégica para atendimento com rede coletora e tratamento de esgoto nos municípios com concessão, é de 72%, até o ano de 2014.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 91,2% do total de ligações de água existentes em 30 de junho de 2012.

## Comentário do Desempenho

### 03. MERCADO -- continuação

O número de ligações de água de 2.675.814 em junho de 2012 é 3,4% superior ao número de ligações (2.587.799) existentes em junho de 2011, representando um incremento de 88.015 novas ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

#### Número de Ligações de Água

Classes	Junho/2011	Junho/2012	Var. %
Residencial	2.358.800	2.439.277	3,4
Comercial	174.086	179.921	3,4
Industrial	11.669	12.021	3,0
Utilidade Pública	20.018	20.551	2,7
Poder Público	23.226	24.044	3,5
<b>Totais</b>	<b>2.587.799</b>	<b>2.675.814</b>	<b>3,4</b>

O número de ligações de esgoto de 1.503.482 em junho de 2012 é 6,6% superior ao número de ligações (1.410.954) existentes em junho de 2011, representando acréscimo de 92.528 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

#### Número de Ligações de Esgoto

Classes	Junho/2011	Junho/2012	Var. %
Residencial	1.267.114	1.352.279	6,7
Comercial	120.148	126.104	5,0
Industrial	3.949	4.174	5,7
Utilidade Pública	9.945	10.537	6,0
Poder Público	9.798	10.388	6,0
<b>Totais</b>	<b>1.410.954</b>	<b>1.503.482</b>	<b>6,6</b>

### 04. TECNOLOGIA

A eficiência operacional é um dos focos do modelo de gestão da SANEPAR. Ao longo dos anos a Companhia tem alcançado resultados significativos devido ao investimento em sistemas e processos mais eficazes.

A SANEPAR vem acompanhando os avanços tecnológicos do setor em todo o mundo, além de desenvolver suas próprias soluções para racionalizar ao máximo o uso da água e não comprometer o meio ambiente.

O desenvolvimento de soluções inovadoras e a obtenção de novos conhecimentos são facilitados pelo intercâmbio com institutos de pesquisa, estudos e publicação de trabalhos técnicos.

## Comentário do Desempenho

### 05. MEIO AMBIENTE E COMUNIDADE

Mais que simplesmente cumprir a legislação ambiental, a SANEPAR atua continuamente em seu ramo de atividades em perfeita sintonia com o conceito de desenvolvimento sustentável, ou seja, racionalizar ao máximo o uso dos insumos naturais e reduzir ao mínimo os impactos ambientais. Seguindo essa filosofia, a Companhia possui um Planejamento Estratégico Ambiental, que tem por objetivo identificar os principais impactos decorrentes de sua atividade, permitindo dessa forma, estabelecer metas e ações, posteriormente transformados em programas e projetos.

A responsabilidade social, especialmente com relação à saúde pública, é exercida por intermédio de inúmeros programas e ações voltadas para o bem-estar das comunidades onde a SANEPAR está presente. A Companhia mantém um complexo sistema laboratorial de controle bacteriológico, químico-físico, espectrofotométrico, cromatológico e hidrobiológico que garante as condições ideais de qualidade da água consumida pelos seus clientes.

A importância da relação entre a Companhia e a sociedade pode ser observada também pelos valores que são adicionados e distribuídos para os diversos segmentos da economia nacional, como por exemplo, a remuneração a Governos, revertida em benefícios à sociedade.

#### Distribuição da Riqueza Econômica Gerada (R\$ mil)

	Acumulado até Junho/2011	Acumulado até Junho/2012	Var. %
Remuneração de Pessoal	193.707	229.203	18,3
Remuneração a Governos (Tributos)	149.672	205.677	37,4
Remuneração a terceiros (aluguéis)	2.613	3.423	31,0
Juros e Variações Monetárias	77.607	70.099	(9,7)
Juros sobre o Capital Próprio	59.167	63.384	7,1
Lucro Líquido do Período não distribuído	85.002	147.654	73,7
<b>Total da Riqueza Econômica Gerada</b>	<b>567.768</b>	<b>719.440</b>	<b>26,7</b>

## Comentário do Desempenho

### 06. PRODUTIVIDADE

A Receita Operacional Bruta da Companhia apresentou acréscimo de 18,1% no segundo trimestre de 2012 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$486.974 para R\$575.162. Os custos e despesas, que influenciam no valor do EBITDA, aumentaram 17,1% no segundo trimestre de 2012 em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$281.014 para R\$328.943.

Dessa forma, foram gerados recursos no segundo trimestre de 2012 na ordem de R\$246.219, contra R\$205.960 no mesmo trimestre de 2011, apresentando acréscimo de 19,5%.

	R\$ mil		
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2º Trim/2011</b>	<b>2º Trim/2012</b>	<b>Var. %</b>
Água	309.682	364.186	17,6
Esgoto	152.536	180.962	18,6
Serviços e Outras	24.756	30.014	21,2
<b>TOTAL</b>	<b>486.974</b>	<b>575.162</b>	<b>18,1</b>
Custos, Despesas e Deduções	(380.843)	(427.757)	12,3
Depreciações e Amortizações	37.089	36.736	(1,0)
Resultado Financeiro Líquido	33.887	27.633	(18,5)
Provisões	11.271	14.243	26,4
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	16.306	19.392	18,9
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.276	810	(36,5)
<b>EBITDA</b>	<b>205.960</b>	<b>246.219</b>	<b>19,5</b>

Até o segundo trimestre de 2012, o número de ligações de água e esgoto e o número de empregados da Companhia aumentaram em 4,5% e 4,2%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2011. O índice de produtividade foi de 604 ligações por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 579. Considerando-se somente o quadro de empregados efetivos, esse número aumenta para 607 ligações.

	Número de Empregados		
<b>Empregados</b>	<b>Junho/2011</b>	<b>Junho/2012</b>	<b>Var. %</b>
Efetivos	6.602	6.887	4,3
Terceiros	41	38	(7,3)
<b>TOTAL</b>	<b>6.643</b>	<b>6.925</b>	<b>4,2</b>



## Comentário do Desempenho

### 06. PRODUTIVIDADE-- continuação

No segundo trimestre de 2012, o volume faturado de água tratada foi de 134.827.315 m<sup>3</sup>, contra 131.352.135 m<sup>3</sup> do mesmo período de 2011, representando acréscimo de 2,6%.

#### QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ÁGUA (m<sup>3</sup>)

Classes	2º Trimestre/2011	2º Trimestre/2012	Var. %
Residencial	109.838.974	112.389.870	2,3
Comercial	11.516.460	11.811.407	2,6
Industrial	3.869.572	4.394.388	13,6
Utilidade Pública	1.304.337	1.332.494	2,2
Poder Público	4.822.792	4.899.156	1,6
<b>Total Faturado</b>	<b>131.352.135</b>	<b>134.827.315</b>	<b>2,6</b>

O volume faturado em m<sup>3</sup> de esgoto no segundo trimestre de 2012, apresentou um crescimento de 4,8% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme demonstramos abaixo:

#### QUADRO COMPARATIVO VOLUME FATURADO DE ESGOTO (m<sup>3</sup>)

Classes	2º Trimestre/2011	2º Trimestre/2012	Var. %
Residencial	66.449.309	69.793.550	5,0
Comercial	9.157.033	9.622.285	5,1
Industrial	999.845	888.901	(11,1)
Utilidade Pública	861.935	882.970	2,4
Poder Público	3.039.329	3.157.535	3,9
<b>TOTAL FATURADO</b>	<b>80.507.451</b>	<b>84.345.241</b>	<b>4,8</b>

A Companhia na busca contínua da racionalização de seus recursos e controle operacional nos sistemas de abastecimento de água, adota ações como:

- renovação de seu parque de hidrômetros, que atualmente gira em torno de 20% ao ano;
- pesquisa para detecção de vazamentos ocultos, ligações clandestinas e hidrômetros avariados ou fraudados;
- desenvolvimento operacional por meio da implantação de cadastro técnico, sistema de informações geográficas, supervisão e controle, automação, otimização da macromedição e sistematização de diagnósticos operacionais, e
- melhorias nas redes e unidades operacionais.

## Comentário do Desempenho

### 06. PRODUTIVIDADE-- continuação

A adoção destas medidas permitem um melhor controle e acompanhamento do Índice de Perdas por Ligação acumulado no ano, conforme demonstrado abaixo:

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO <sup>1</sup>		
Ano	Litros/ Ligação/ Dia	Varição Litros/ Ligação/ Dia
2003	285,55	2,72
2004	291,67	6,12
2005	296,03	4,36
2006	279,12	(16,91)
2007	252,28	(26,84)
2008	242,86	(9,42)
2009	237,01	(5,85)
2010	235,14	(1,87)
2011	244,80	9,66
2012 <sup>2</sup>	247,80	3,00

<sup>1</sup> Informação não revisada pelos auditores independentes.

<sup>2</sup> Valores acumulados de Janeiro a Junho de 2012.

### 07. INDICADORES ECONÔMICOS

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente.

Os números abaixo demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Descrição	Referência	Acumulado até Junho/2011	Acumulado até Junho/2012	Var. %
Receita Operacional Líquida	R\$ mil	839.101	1.011.876	20,6
Lucro Operacional (1)	R\$ mil	187.321	286.977	53,2
Lucro Líquido (1)	R\$ mil	144.169	211.038	46,4
Margem Operacional	%	20,7	26,3	27,0
Rentabilidade do PL médio	%	6,5	8,9	36,2

(1) Os acréscimos, de janeiro a junho de 2012, em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrem principalmente do aumento das receitas líquidas. Esse aumento tem como origem o reajuste tarifário de 16% para as contas emitidas a partir de 20/03/2011, impactando integralmente em 2012, do reajuste de 16,5% aplicado para as contas emitidas a partir de 21/03/2012 e a ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados (água 4,3% e esgoto 6,4%) e na quantidade de ligações de água (3,4%) e esgoto (6,6%).

## Comentário do Desempenho

### 07. INDICADORES ECONÔMICOS -- continuação

No encerramento do segundo trimestre de 2012, os ativos totais da Companhia atingiram R\$5.825.336 (R\$5.564.068 em 31/12/2011), enquanto as dívidas totais ao final do trimestre eram de R\$3.367.283 (R\$3.253.669 em 31/12/2011).

Do montante da dívida total, R\$996.529 (R\$949.160 em 31/12/2011) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando acréscimo de 5,0% em relação ao final do exercício de 2011.

Descrição	Referência	31/12/2011	30/06/2012	Var. %
Patrimônio Líquido	R\$ mil	2.310.399	2.458.053	6,4
Valor Patrimonial da Ação	R\$	5,58	5,94	6,5
Grau de Endividamento	%	58,5	57,8	(1,2)
Liquidez Corrente	R\$	0,85	1,09	28,2
Liquidez Seca	R\$	0,79	1,03	30,4

### 08. DESEMPENHO ECONÔMICO

#### Receita Operacional

A receita operacional bruta cresceu 20,8% no período, passando de R\$903,1 milhões acumulado até o segundo trimestre de 2011 para R\$1.091,2 milhões até o segundo trimestre de 2012, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 16%, aplicado para as contas emitidas a partir do dia 20/03/2011, impactando integralmente em 2012, do reajuste de 16,5% aplicado para as contas emitidas a partir de 21/03/2012, autorizado pelo Decreto Estadual nº 3.839 de 15/02/2012 e da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações e nos volumes faturados.

#### Lucro Líquido

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$211,0 milhões acumulado até o segundo trimestre de 2012, 46,4% acima do resultado líquido de R\$144,2 milhões registrado no mesmo período de 2011. A receita operacional bruta teve crescimento de 20,8%, enquanto os custos e as despesas com vendas e administrativas registraram aumento de 11,2%.

#### EBITDA

O LAJIDA (EBITDA) acumulado até junho de 2012 foi de R\$473,6 milhões (R\$375,3 milhões acumulado no mesmo período de 2011). A margem do EBITDA aumentou 2,1 p.p., passando de 44,7% em 2011 para 46,8% em 2012.

**Notas Explicativas****Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Data-Base em 30 de Junho de 2012

(Em Milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais, municipais e outras em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 27,5% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 6,9% vencem de 2013 a 2020 e 65,6% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Os bens patrimoniais decorrentes dos Contratos de Programas, elaborados de acordo com a Lei 11.445/2007 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, são registrados no ativo intangível.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 12.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****2.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

A autorização para emissão das Informações Trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 06 de agosto de 2012.

## Notas Explicativas

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -- continuação

#### 2.1 Declaração de Conformidade -- continuação

A Demonstração do Resultado Abrangente não foi divulgada, em função da Companhia não possuir resultados abrangentes.

Em atendimento ao preconizado no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia tendo por objetivo preservar a comparabilidade, reclassificou o balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme apresentado a seguir:

Ativo	2011		2011
	Divulgado	Ajuste	Reclassificado
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	322.399	(114.676)	207.723
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.678.744</b>	<b>(114.676)</b>	<b>5.564.068</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não Circulante</b>			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	114.676	(114.676)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.678.744</b>	<b>(114.676)</b>	<b>5.564.068</b>

#### 2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

#### 2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas Informações Trimestrais-ITR, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, exceto aqueles indicados de outra forma.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

#### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente;

#### b) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente;

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

#### c) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

#### d) Estoques

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização;

#### e) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável;

#### f) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos;

#### g) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8. O Imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

#### h) Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, Direito de Uso e Contratos de Programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas notas explicativas n<sup>os</sup> 8 e 12. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*;

A Companhia, em atendimento a Lei 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 – Contrato de Concessão e Lei 11.445/07 – Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados aos Contratos de Programas e efetua a amortização de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos bens, dos dois o menor;

#### i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo para o IRPJ 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a Contribuição Social 9%;

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados em função da determinação legal conforme CPC 26 e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 15.c. Quando da sua constituição, a Companhia efetuou análises que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras;

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação

#### j) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente;

#### k) Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto, inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e montantes não faturados, os quais são calculados com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil;

#### l) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica - Copel e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 17;

#### m) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados e pensionistas) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 600 da CVM, conforme demonstrado na nota 24;

#### n) Questões Ambientais

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais rígidos e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária atualmente com base na legislação ambiental em vigor no Brasil;

#### o) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados;

**Notas Explicativas****3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação****p) Concessões**

A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico de duas maneiras: No Ativo Imobilizado os Bens Patrimoniais decorrentes de Contratos de Concessão, e no Ativo Intangível os decorrentes de Contratos de Programas, em observância as regras da Lei 11.445/07 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Caixa	-	2
Depósitos Bancários Livres	173	1.743
Depósitos Bancários Vinculados	15.209	9.443
Aplicações Financeiras (1)	171.580	129.104
<b>Total</b>	<b>186.962</b>	<b>140.292</b>

(1) São constituídas por fundos de renda fixa aplicados em Fundos de Investimentos, com remuneração média de 100,17% do CDI (98,70% para o mesmo período de 2011).

**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

**a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Contas a Receber Vincendas	117.268	103.181
Contas a Receber de Parcelamentos	21.206	22.345
Ajuste a Valor Presente	(1.381)	(1.694)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	80.009	73.613
	<u>217.102</u>	<u>197.445</u>
Contas a Receber Vencidas, líquidas:		
De 1 a 30 dias	61.659	51.702
De 31 a 60 dias	14.995	12.303
De 61 a 90 dias	7.834	4.974
De 91 a 180 dias	10.322	11.610
Mais de 180 dias	16.585	19.276
	<u>111.395</u>	<u>99.865</u>
<b>Totais de Contas a Receber, líquidas</b>	<b>328.497</b>	<b>297.310</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>311.460</b>	<b>280.823</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>17.037</b>	<b>16.487</b>

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$20.645 (R\$21.576 em 31/12/2011), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$77.622 (R\$64.095 em 31/12/2011) de Particulares; R\$13.128 (R\$14.194 em 31/12/2011) dos setores Estadual e Federal.



**Notas Explicativas****5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES -- continuação**

**b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Saldos no Início do Período	(81.782)	(72.362)
Valores Registrados como Despesa	(5.393)	(10.774)
Baixas, Líquidas das Recuperações	387	1.354
<b>Saldos no Final do Período</b>	<b>(86.788)</b>	<b>(81.782)</b>

**c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Clientes Particulares (1)	42.914	41.615
Órgãos do Governo Federal (1)	56	106
Prefeituras Municipais (2)	43.818	40.061
<b>Totais</b>	<b>86.788</b>	<b>81.782</b>

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para os créditos vencidos há mais de 2 anos.

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Imposto de Renda a compensar	3.076	10.703
Contribuição Social a compensar	442	2.734
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.334	1.284
Outros tributos a compensar	282	282
<b>Totais</b>	<b>5.134</b>	<b>15.003</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>4.138</b>	<b>14.045</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>996</b>	<b>958</b>

**Notas Explicativas****7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER**

A composição apresenta os seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Adiantamentos a Empregados	13.035	2.831
Pagamentos Reembolsáveis	1.404	3.427
Depósitos Dados em Garantia	2.612	2.856
Depósitos Vinculados	7.233	7.533
Despesas Antecipadas	3.679	3.438
Ativos Financeiros Contratuais	5.626	106
Cheques, Títulos e Outros	9.099	1.057
<b>Totais</b>	<b>42.688</b>	<b>21.248</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>36.328</b>	<b>20.408</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.360</b>	<b>840</b>

**8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO****a) Intangível**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Por Contas</b>	<b>30/06/2012</b>		<b>31/12/2011</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
Sistemas de Água	30.588	(16.836)	13.752	4.242
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.120	(44.157)	80.963	83.050
Outros Ativos Intangíveis	22.860	(13.608)	9.252	6.568
<b>Totais</b>	<b>178.568</b>	<b>(74.601)</b>	<b>103.967</b>	<b>93.860</b>

<b>Por Natureza</b>	<b>30/06/2012</b>		<b>31/12/2011</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Taxa de Amortização</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
Terrenos	-	201	-	201	-
Poços (1)	3,33%	2.622	(1.025)	1.597	126
Barragens (1)	3,33%	176	(136)	40	-
Construções Cíveis (1)	3,33%	3.852	(2.224)	1.628	35
Benfeitorias (1)	3,33%	46	(11)	35	24
Tubulações (1)	3,33%	10.287	(4.576)	5.711	144
Ligações Prediais (1)	3,33%	2.995	(1.176)	1.819	42
Instalações (1)	6,67%	468	(240)	228	91
Hidrômetros (1)	10%	1.473	(808)	665	22
Macromedidores (1)	10%	60	(39)	21	-
Equipamentos (1)	* 6,23%	2.022	(1.206)	816	54
Móveis e Utensílios (1)	7,14%	22	(12)	10	-
Equipamentos de Informática (1)	* 19,82%	6	(5)	1	-
Programas de Informática (1)	20%	19.283	(12.810)	6.473	6.578
Veículos (1)	* 13,05%	444	(388)	56	-
Ferramentas (1)	6,67%	1	(1)	-	-
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	* 6,25%	150	(101)	49	47
Proteção e Preservação Ambiental	20%	9.340	(5.687)	3.653	3.647
Concessão do Município de Curitiba (2)	3,33%	125.000	(44.097)	80.903	82.986
Concessão do Município de Cianorte (3)	5%	120	(59)	61	64
<b>Totais</b>		<b>178.568</b>	<b>(74.601)</b>	<b>103.967</b>	<b>93.860</b>

\* Taxa Média Ponderada

**Notas Explicativas****8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO – continuação****a) Intangível -- continuação**

- (1) Bens patrimoniais referentes às renovações contratuais, anteriormente denominadas de concessão plena para concessão de operação, através de contratos de programas que têm por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência dos contratos. A amortização ocorre pelo prazo de vigência dos contratos (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor).
- (2) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 12.
- (3) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

**b) Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

<b>Por Contas</b>			<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>	
Sistemas de Água	2.858.752	(980.081)	1.878.671	1.879.279
Sistemas de Esgoto	2.649.531	(542.154)	2.107.377	2.040.057
Resíduos Sólidos	3.191	(2.150)	1.041	1.096
Administração	142.601	(80.441)	62.160	59.088
Outras Imobilizações	21.094	(11.569)	9.525	8.069
Projetos e Obras em Andamento	609.464	-	609.464	553.303
Estoques para Obras	40.014	-	40.014	38.118
<b>Totais</b>	<b>6.324.647</b>	<b>(1.616.395)</b>	<b>4.708.252</b>	<b>4.579.010</b>

<b>Por Natureza</b>						<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Descrição</b>	<b>Taxa de Depreciação</b>	<b>Custo</b>		<b>Depreciação Acumulada</b>		<b>Valor Líquido</b>	
		<b>Custo</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Custo</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>		
Terrenos	-	57.266	-	-	-	57.266	56.953
Poços	2,86%	80.797	3.610	(26.923)	(580)	56.904	57.635
Barragens	2%	127.523	10.167	(30.407)	(7.969)	99.314	100.543
Construções Cíveis	* 1,84%	1.229.065	47.178	(266.264)	(28.840)	981.139	972.006
Benfeitorias	2%	8.610	-	(1.317)	-	7.293	6.171
Tubulações	* 1,95%	2.647.548	344.086	(488.787)	(190.411)	2.312.436	2.265.475
Ligações Prediais	3,33%	371.908	7.096	(132.720)	(1.643)	244.641	231.267
Instalações	6,67%	42.684	1.784	(19.728)	(837)	23.903	22.063
Hidrômetros	10%	125.573	1.512	(67.252)	(710)	59.123	58.584
Macromedidores	10%	2.845	463	(1.601)	(229)	1.478	1.544
Equipamentos	* 6,23%	322.434	18.758	(172.182)	(6.119)	162.891	159.164
Móveis e Utensílios	7,14%	22.048	1.727	(14.654)	(932)	8.189	7.141
Equipamentos de Informática	* 19,82%	98.259	10.663	(75.003)	(7.886)	26.033	30.012
Ferramentas	6,67%	567	87	(374)	(20)	260	232
Veículos	* 13,05%	56.089	9.275	(47.441)	(4.937)	12.986	14.285
Máquinas, Tratores e Similares	* 19,35%	18.141	6.597	(16.832)	(3.797)	4.109	4.514
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	809	-	-	-	809	-
Projetos e Obras em Andamento	-	609.464	-	-	-	609.464	553.303
Estoques para Obras	-	40.014	-	-	-	40.014	38.118
<b>Totais</b>		<b>5.861.644</b>	<b>463.003</b>	<b>(1.361.485)</b>	<b>(254.910)</b>	<b>4.708.252</b>	<b>4.579.010</b>

\* Taxa Média Ponderada

## Notas Explicativas

### 8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO – continuação

#### b) Imobilizado -- continuação

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$208.093 e R\$215.435, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

O saldo da conta “Projetos e Obras em Andamento” em 30 de junho de 2012, refere-se a 194 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 94 localidades, no montante de R\$184.035; 250 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 95 localidades, no montante de R\$349.569, e ainda R\$75.860 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Até este trimestre foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$8.678 (R\$7.197 no mesmo período de 2011).

**Notas Explicativas****8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO – continuação****c) Movimentação do Intangível e Imobilizado**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>30/06/2012</b>
<b>Intangível</b>						
Terrenos	-	-	-	-	201	201
Poços	126	-	(7)	-	1.478	1.597
Barragens	-	-	(1)	-	41	40
Construções Civas	35	-	(28)	-	1.621	1.628
Benfeitorias	24	-	(1)	-	12	35
Tubulações	144	85	(65)	-	5.547	5.711
Ligações Prediais	42	-	(22)	-	1.799	1.819
Instalações	91	-	(8)	-	145	228
Hidrômetros	22	-	(35)	(2)	680	665
Macromedidores	-	-	(1)	-	22	21
Equipamentos	54	78	(25)	(4)	713	816
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	10	10
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	1	1
Programas de Informática	6.578	1.571	(1.676)	-	-	6.473
Veículos	-	-	(6)	-	62	56
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	47	3	(1)	-	-	49
Proteção e Preservação Ambiental	3.647	548	(542)	-	-	3.653
Concessão do Município de Curitiba	82.986	-	(2.083)	-	-	80.903
Concessão do Município de Cianorte	64	-	(3)	-	-	61
<b>Totais Intangível</b>	<b>93.860</b>	<b>2.285</b>	<b>(4.504)</b>	<b>(6)</b>	<b>12.332</b>	<b>103.967</b>
<b>Imobilizado</b>						
Terrenos	56.953	98	-	-	215	57.266
Poços	57.635	96	(608)	-	(219)	56.904
Barragens	100.543	-	(1.198)	-	(31)	99.314
Construções Civas	972.006	1.165	(11.594)	(4)	19.566	981.139
Benfeitorias	6.171	109	(76)	(1)	1.090	7.293
Tubulações	2.265.475	8.169	(29.549)	-	68.341	2.312.436
Ligações Prediais	231.267	9	(5.140)	(33)	18.538	244.641
Instalações	22.063	404	(1.154)	-	2.590	23.903
Hidrômetros	58.584	3	(5.334)	(109)	5.979	59.123
Macromedidores	1.544	-	(137)	(1)	72	1.478
Equipamentos	159.164	8.623	(7.199)	(831)	3.134	162.891
Móveis e Utensílios	7.141	1.350	(448)	(9)	155	8.189
Equipamentos de Informática	30.012	107	(4.125)	(57)	96	26.033
Ferramentas	232	40	(11)	(1)	-	260
Veículos	14.285	216	(1.453)	-	(62)	12.986
Máquinas, Tratores e Similares	4.514	-	(405)	-	-	4.109
Bens Patrimoniais a Incorporar	-	809	-	-	-	809
<b>Subtotais Imobilizado Operacional</b>	<b>3.987.589</b>	<b>21.198</b>	<b>(68.431)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>119.464</b>	<b>4.058.774</b>
Projetos e Obras em Andamento	553.303	193.583	-	(106)	(137.316)	609.464
Estoques para Obras	38.118	1.896	-	-	-	40.014
<b>Totais Imobilizado</b>	<b>4.579.010</b>	<b>216.677</b>	<b>(68.431)</b>	<b>(1.152)</b>	<b>(17.852)</b>	<b>4.708.252</b>
<b>Total Geral</b>	<b>4.672.870</b>	<b>218.962</b>	<b>(72.935)</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(a) (5.520)</b>	<b>4.812.219</b>

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente ao montante esperado de recebimento ao final dos contratos de programas.

## Notas Explicativas

### 8. INTANGÍVEL E IMOBILIZADO – continuação

#### d) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais

Em atendimento a Lei 11.638/2007, a Companhia, em 17 de agosto de 2009, constituiu comissão interna, composta por funcionários da empresa, com reconhecida competência em suas áreas de atuação, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas no âmbito da Sanepar.

Para o desenvolvimento do estudo técnico o Ativo Imobilizado e o Intangível foram segmentados em grupos de bens de acordo com a sua natureza e representatividade. No primeiro grupo, de maior relevância e peso no estudo, encontram-se os bens que representam uma parte significativa do valor total do imobilizado e intangível da Companhia, entre os quais cita-se as tubulações de redes de água e de esgoto e unidades construtivas (barragens, estações de tratamento de água e de esgoto e demais construções civis).

No segundo grupo estão os itens de importância relativa conforme a quantidade de bens e seu valor total com relação ao imobilizado e intangível, entre os quais encontram-se máquinas, equipamentos e veículos, sendo que para esse grupo os estudos foram focados no histórico da Companhia e nas características construtivas que interferem na expectativa de durabilidade.

Para os demais itens do imobilizado e intangível, tais como móveis, utensílios, microinformática, telecomunicações, equipamentos eletromecânicos e ferramentas, foi considerado o histórico de utilização, reposição e baixa dos bens.

No exercício de 2011 a Companhia constituiu uma comissão interna para revisão do estudo técnico realizado no exercício de 2009, a qual concluiu que neste intervalo de tempo não ocorreram novos fatos, evidências, tecnologias, paradigmas e renovação significativa dos bens que justifique alterações no tempo de vida útil utilizado. Desta forma, a comissão recomendou a manutenção da vida útil e das taxas de depreciação atualmente utilizadas para os exercícios de 2011 e 2012.

A adoção das novas taxas de depreciação/amortização, até o 2º trimestre de 2012, impactaram positivamente o resultado da Companhia, na ordem de R\$9.761.

#### e) Custo Atribuído

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22/12/2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

A adoção desse novo custo, impactou negativamente o resultado da Companhia até o 2º trimestre de 2012, por conta do aumento dos custos e das despesas com depreciação e baixas no montante de R\$2.840.

#### f) Política de Distribuição de Dividendos

Os impactos decorrentes da implantação destes novos Pronunciamentos foram considerados integralmente nos resultados, influenciando consequentemente no cálculo futuro da distribuição dos Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio, de acordo com a legislação societária e o estatuto social da Companhia.

**Notas Explicativas****9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**

a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:

Descrição	Taxa de		Vencimento	30/06/2012	31/12/2011
	Juros Anual Nominal	Indexador			
Repasses do Banestado/Itaú (BID e BIRD):					
· Paraná Urbano – BID II (1)	11,00%	-	2014	-	9.472
Caixa Econômica Federal – CEF (2)	5,00% a 12,00%	TR	2033	666.734	657.635
Banco do Brasil S/A (3)	7,50%	TR	2014	74.363	93.635
Município de Maringá – CEF/CURA	6,00%	TR	2014	107	136
Debêntures (4)	9,63%	TJLP	2012	22.124	44.270
Debêntures 2ª Emissão (5)	7,92%	TJLP	2024	59.853	-
BNDES (6)	7,32% a 8,50%	TJLP	2023	173.348	144.012
<b>Subtotais</b>				<b>996.529</b>	<b>949.160</b>
<b>Parcelas Vencíveis a Curto Prazo</b>				<b>(149.273)</b>	<b>(175.647)</b>
Empréstimos e Financiamentos				(126.569)	(131.377)
Debêntures				(22.704)	(44.270)
<b>Parcelas Vencíveis a Longo Prazo</b>				<b>847.256</b>	<b>773.513</b>

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR até o segundo trimestre, findo em 30 de junho de 2012, foi de 0,26% (0,55% para o mesmo período de 2011).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Até o segundo trimestre findo em 30 de junho de 2012, a taxa acumulada da TJLP foi de 2,96% (2,96% para o mesmo período de 2011).

- (1) Banestado/Itaú (Agente Financeiro do Programa Paraná Urbano – BID II) – empréstimos com recursos oriundos do Sistema de Financiamentos Municipais, cujo Órgão Gestor é o Serviço Social Autônomo - Paranaidade. Os empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. A taxa de administração está incluída na taxa de juros. Os juros são calculados com base na TJLP, acrescidos de uma margem de 5% ao ano. A Companhia quitou antecipadamente em 29/06/2012 o saldo deste financiamento tendo em vista o benefício financeiro estimado de R\$53.
- (2) Caixa Econômica Federal – formado por 222 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros

## Notas Explicativas

### 9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES – continuação

(2) Caixa Econômica Federal -- continuação

é de 6,81% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

O prazo final para pagamento é em 2033. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 30/06/2012 é de R\$8.189 (R\$7.884 em 31/12/2011), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

(3) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.

(4) Debêntures – emitidas em 15/12/2002 para colocação em 4 séries, com valor nominal unitário de um milhão de reais, sendo: a 1ª série com 95 debêntures, a 2ª série com 55 debêntures, a 3ª série com 50 debêntures e a 4ª série com 20 debêntures, totalizando 220 debêntures no montante total de R\$220.000, as quais foram colocadas pela Sanepar em 20/12/2002, 06/06/2003, 28/07/2005 e 29/04/2008, respectivamente. Essas debêntures são do tipo simples, nominativas, escriturais, sem emissão de cautelas e certificados, não endossáveis e não conversíveis em ações, com garantia flutuante nos termos do artigo 58 § 1º, da Lei 6.404/76, e com garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada proveniente da prestação de serviços de água e esgotamento sanitário. As debêntures estão sendo amortizadas em 84 parcelas mensais e consecutivas com remuneração de 3,63% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central. A 4ª série colocada pela Sanepar em abril de 2008, está sendo amortizada em igual número de parcelas restantes das demais séries, e teve o início de amortização em 15/05/2008.

(5) Debêntures 2ª Emissão – emitidas em 15/08/2011 para colocação em 3 séries, com valor nominal unitário de trinta e nove mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e três centavos, sendo: a 1ª série com 3.000 debêntures, a 2ª série com 3.000 debêntures e a 3ª série com 4.000 debêntures, totalizando 10.000 debêntures no montante total de R\$395.155. Em 22/06/2012 ocorreu a colocação de R\$59.273 referente a 1ª série. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, com garantia real para distribuição privada. As debêntures da 1ª e 3ª séries serão amortizadas em 121 parcelas mensais e sucessivas com remuneração de 1,92% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central, com carência de 36 meses. A 2ª série será amortizada em 10 parcelas anuais e sucessivas com remuneração de 9,195575% (taxa de referência + 1,92%) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado pelo IPCA, com carência de 37 meses.

(6) BNDES – formado por 3 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que serão utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às



**Notas Explicativas****9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação****(6) BNDES – continuação**

03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 30/06/2012 é de R\$9.253 (R\$7.932 em 31/12/2011), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e serão remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato será amortizado, após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela em agosto de 2011, e será remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

**b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>		<b>31/12/2011</b>	
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>175.647</b>	<b>773.513</b>	<b>172.830</b>	<b>840.368</b>
Liberações	-	141.242	-	98.015
Juros e Taxas	44.199	-	90.926	-
Variações Monetárias	-	1.933	-	9.056
Transferências	69.432	(69.432)	173.926	(173.926)
Amortizações	(140.005)	-	(262.035)	-
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>149.273</b>	<b>847.256</b>	<b>175.647</b>	<b>773.513</b>

**c) Os vencimentos de longo prazo dos financiamentos estão assim distribuídos:**

<b>Anos de Vencimento</b>	<b>Financiamentos</b>
2013	61.920
2014	91.435
2015	79.849
2016	73.016
2017	69.192
2018 a 2033	471.844
<b>Total</b>	<b>847.256</b>

**Notas Explicativas****10. CRÉDITOS PARA AUMENTO DE CAPITAL / PARTE RELACIONADA**

a) A composição dos Créditos para Aumento de Capital é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>		
Paranásan – Contrato subempréstimo – Estado/JBIC	185.051	185.051
Paranásan – Acordo Formal – Estado do Paraná	156.159	156.159
Outros – Acordo Formal – Estado do Paraná	25.810	25.810
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos (1)</b>	<b>367.020</b>	<b>367.020</b>
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (2)	17.608	17.608
Paranásan – Liberações ocorridas na vigência do contrato (3)	177.296	177.296
Remuneração (4)	396.777	369.249
<b>Saldo até 30 de junho de 2012</b>	<b>958.701</b>	<b>931.173</b>

- (1) Saldo de Empréstimos e Financiamentos, transformado em Créditos para Aumento de Capital, conforme Termo de Resilição celebrado entre a Sanepar e o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2003.
- (2) Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio decorrente do encontro de contas realizado, em 15 de dezembro de 2003, entre a Sanepar e o Estado do Paraná. Os créditos de Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2002, no valor de R\$34.743, possibilitaram a quitação de débitos relativos a faturas de água e esgoto, no montante de R\$17.135, e o saldo remanescente de R\$17.608, a favor do Estado do Paraná, foi transferido para a conta de Créditos para Aumento de Capital.
- (3) Recursos repassados na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”. Estes valores foram registrados diretamente como Créditos para Aumento de Capital, conforme previsto na Cláusula Terceira do Termo de Resilição Amigável, de 18 de dezembro de 2003.
- (4) Remuneração dos saldos dos créditos destinados a aumento de capital, existentes em 31 de dezembro de 2003 e aportes realizados na vigência do contrato, pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, conforme acordo entre a Sanepar e o Estado do Paraná, aprovado pela 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, em 13 de setembro de 2005.

**11. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

A composição apresenta os seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	8.544	8.228
Contratos e Convênios com Terceiros	8.771	9.414
Convênios com Prefeituras Municipais	4.521	4.915
Cauções e Valores a Reembolsar	4.510	4.156
<b>Totais</b>	<b>26.346</b>	<b>26.713</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>19.955</b>	<b>20.559</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.391</b>	<b>6.154</b>

## Notas Explicativas

### 12. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$95.167 (R\$95.739 em 31/12/2011), sendo R\$5.474 (R\$5.342 em 31/12/2011) registrados no passivo circulante e R\$89.693 (R\$90.397 em 31/12/2011) no passivo não circulante.

### 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição apresenta os seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
COFINS a Pagar	11.117	10.101
PASEP a Pagar	2.412	2.193
COFINS – Parcelamento (1)	13.158	14.885
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	8.423	9.041
<b>Totais de Impostos e Contribuições</b>	<b>35.110</b>	<b>40.132</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>23.532</b>	<b>26.319</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>11.578</b>	<b>13.813</b>

- (1) Refere-se ao parcelamento da multa da COFINS relativo ao período de setembro/1994 a setembro/1996, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC frente à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional restando, em 30 de junho de 2012, 28 parcelas a vencer. A Companhia impetrou mandado de segurança perante a 2ª Vara da Justiça de Curitiba em 28/06/2011, contestando o valor consolidado da dívida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conseguindo liminar em 29/06/2011 para redução do montante da dívida. O processo foi julgado em 06/12/2011 favoravelmente à Companhia. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação em 07/02/2012.

### 14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

#### a) Provisões

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis.

A posição em 30 de junho das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais, é a seguinte:

**Notas Explicativas****14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS -- continuação****a) Provisões -- Continuação**

<b>Natureza</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Utilizações</b>	<b>30/06/2012</b>
Ações Trabalhistas (1)	137.194	25.410	(6.794)	(2.229)	153.581
Ações Cíveis (2)	151.396	5.018	(1.378)	-	155.036
Ações Ambientais (3)	3.789	15	-	-	3.804
Ações Tributárias (4)	272	2	-	-	274
<b>Total</b>	<b>292.651</b>	<b>30.445</b>	<b>(8.172)</b>	<b>(2.229)</b>	<b>312.695</b>

- (1) As provisões trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas.
- (2) As provisões cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de montantes provisionados em decorrência de ações por reclamações de danos causados a terceiros.
- (3) A Companhia está sendo citada em processos de natureza ambiental, movidos por diferentes entidades, incluindo o IAP – Instituto Ambiental do Paraná e o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Essas questões, normalmente, quando decididas desfavoravelmente à Companhia, resultam em condenações que obrigam a mesma eliminar o suposto problema ambiental causado, por meio de limpeza da área afetada ou execução de alguma obra para corrigir certos efeitos causados pelas suas operações.

O valor provisionado refere-se, basicamente, a multas e valores arbitrados para os processos em andamento. A Companhia vem adequando-se às normas e exigências previstas na Legislação Ambiental, sempre buscando implementar obras complementares em suas diversas unidades operacionais de sistemas de tratamento de água e esgoto sanitário, com a finalidade de reduzir seu passivo ambiental. As obras ainda não realizadas até 30 de junho de 2012, estão orçadas em R\$492,3 milhões e serão incorporadas ao imobilizado da Companhia quando da sua realização.

- (4) As provisões tributárias relacionam-se, basicamente, a questionamentos movidos pela prefeitura municipal de Tamboara referente ao ISSQN e do município de Santo Antônio da Platina referente ao IPTU.

**b) Passivos Contingentes**

A Companhia suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para as quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A posição em 30 de junho dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

**Notas Explicativas****14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS -- continuação****b) Passivos Contingentes – continuação**

Natureza	Passivos Contingentes	
	30/06/2012	31/12/2011
Ações Cíveis	103.004	95.551
Ações Ambientais	13.549	7.364
Ações Tributárias	12.929	11.731
<b>Totais</b>	<b>129.482</b>	<b>114.646</b>

**c) Depósitos Judiciais**

A Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A composição é a seguinte:

Natureza	Depósitos Judiciais	
	30/06/2012	31/12/2011
Ações Trabalhistas	87.507	84.082
Ações Cíveis	40.302	37.566
Ações Ambientais	560	560
Ações Tributárias	1.799	1.471
<b>Totais</b>	<b>130.168</b>	<b>123.679</b>

**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado**

Descrição	30/06/2012		30/06/2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes dos Impostos	286.977	286.977	187.321	187.321
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(71.744)	(25.828)	(46.830)	(16.859)
Benefício da Dedutibilidade dos Juros sobre o Capital Próprio	15.846	5.705	14.792	5.325
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	74	27	75	27
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	78	28	(13)	(4)
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (2)	275	-	267	-
Incentivo Empresa Cidadã (3)	118	-	67	-
Outros	(367)	(151)	10	(9)
<b>Totais das Despesas</b>	<b>(55.720)</b>	<b>(20.219)</b>	<b>(31.632)</b>	<b>(11.520)</b>
<b>Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(75.939)</b>		<b>(43.152)</b>	
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>26,5%</b>		<b>23,0%</b>	

(1) De acordo com a Lei nº 11.941, de 27/05/2009;

(2) De acordo com o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

(3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

**Notas Explicativas****15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação****b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos**

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
Imposto de Renda	(73.907)	(47.873)
Contribuição Social	(26.512)	(17.093)
Realização do Imposto de Renda Diferido	18.187	16.242
Realização da Contribuição Social Diferida	6.293	5.572
<b>Totais</b>	<b>(75.939)</b>	<b>(43.152)</b>

**c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>Prazo</b> <b>Estimado de</b> <b>Realização</b>	<b>30/06/2012</b>		<b>31/12/2011</b>		
		<b>Base de</b> <b>Cálculo</b>	<b>Imposto de</b> <b>Renda</b>	<b>Contribuição</b> <b>Social</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>BASES ATIVAS</b>						
Planos de Saúde e Previdência	15 anos	635.403	158.851	57.186	216.037	202.850
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos	4.163	1.040	375	1.415	1.415
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	5 anos	312.695	78.174	28.142	106.316	99.501
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	48.286	12.071	4.346	16.417	15.143
Provisão para PPR	1 ano	10.263	2.566	924	3.490	3.490
<b>Totais</b>			<b>252.702</b>	<b>90.973</b>	<b>343.675</b>	<b>322.399</b>
<b>BASES PASSIVAS</b>						
IRPJ Diferido sobre Construções e Benfeitorias	20 anos	162.879	40.720	-	40.720	41.428
Reserva de Reavaliação	15 anos	172.647	43.162	15.538	58.700	60.230
Atribuição Novo Custo ao Imobilizado	2 anos	35.446	8.861	3.190	12.051	13.018
<b>Totais</b>			<b>92.743</b>	<b>18.728</b>	<b>111.471</b>	<b>114.676</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>159.959</b>	<b>72.245</b>	<b>232.204</b>	<b>207.723</b>

**d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A composição da estimativa de realização futura dos Créditos e Débitos, é a seguinte:

<b>Períodos de Realização</b>	<b>Ativo Fiscal Diferido</b>			<b>Passivo Fiscal Diferido</b>		
	<b>Imposto de</b> <b>Renda</b>	<b>Contribuição</b> <b>Social</b>	<b>Totais</b>	<b>Imposto de</b> <b>Renda</b>	<b>Contribuição</b> <b>Social</b>	<b>Totais</b>
2012	7.861	2.830	10.691	5.486	1.599	7.085
2013	10.590	3.813	14.403	10.972	3.198	14.170
2014	23.702	8.533	32.235	5.065	1.071	6.136
2015	10.590	3.812	14.402	5.065	1.072	6.137
2016 a 2018	109.944	39.580	149.524	15.195	3.215	18.410
2019 a 2021	31.770	11.437	43.207	15.195	3.215	18.410
2022 a 2024	31.770	11.437	43.207	15.195	3.215	18.410
2025 a 2027	26.475	9.531	36.006	12.218	2.143	14.361
2028 a 2030	-	-	-	6.264	-	6.264
2031	-	-	-	2.088	-	2.088
<b>Totais</b>	<b>252.702</b>	<b>90.973</b>	<b>343.675</b>	<b>92.743</b>	<b>18.728</b>	<b>111.471</b>

## Notas Explicativas

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social é composto de 414.082.182 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 124.245.312 ações preferenciais (mesma posição em 31/12/2011) sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 30 de junho de 2012 é de R\$5,94 (R\$5,58 em 31 de dezembro de 2011).

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2012 é de R\$1.800.000, e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	43.475.530	35,0	217.377.652	52,5
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	23,2	143.882.841	34,7
Prefeituras Municipais	-	-	2.339.005	1,9	2.339.005	0,6
Investidores Estrangeiros	-	-	18.184.374	14,6	18.184.374	4,4
Demais Investidores	828.475	0,3	31.469.835	25,3	32.298.310	7,8
<b>Totais</b>	<b>289.836.870</b>	<b>100,0</b>	<b>124.245.312</b>	<b>100,0</b>	<b>414.082.182</b>	<b>100,0</b>

#### b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado até o segundo trimestre, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$2.971 (R\$2.969 no mesmo período de 2011), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, objeto das reavaliações.

#### c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio (dividendos).

A previsão e realização dos investimentos de recursos financeiros, em projetos e obras nos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário no exercício de 2012, estão apresentados como segue:

Programas	Previsto em 2012		Realizado em 2012		Percentual Realizado
	Recursos Próprios	Outras Fontes	Recursos Próprios	Outras Fontes	
Implant. e Ampl. dos Sistemas Água e Esgoto	117.311	216.160	38.015	141.242	53,8%
Resíduos Sólidos	5.000	-	-	-	0,0%
Investimentos Operacionais	64.467	41.094	19.427	-	18,4%
Infraestrutura	10.000	-	6.226	-	62,3%
Proteção e Preservação Ambiental	2.176	-	566	-	26,0%
Programa Implantação e Ampliação/Compl.	5.233	2.479	-	-	0,0%
Ampliação de Redes e Ligações e Investimentos Operacionais	15.442	18.873	13.486	-	39,3%
<b>Totais</b>	<b>219.629</b>	<b>278.606</b>	<b>77.720</b>	<b>141.242</b>	<b>43,9%</b>

## Notas Explicativas

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

#### c) Reserva para Plano de Investimentos -- continuação

Do montante de R\$77.720 investidos com recursos próprios no exercício de 2012, R\$39.705 corresponde à geração de caixa e R\$38.015 à Reserva para Plano de Investimentos constituída em 2011, aprovada na 48ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/04/2012, sendo aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

#### d) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 25/04/2012, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio, creditados aos acionistas no exercício de 2011, no montante bruto de R\$118.550, sendo que até 30/06/2012, foi quitado o montante de R\$109.546.

Neste Semestre, a Administração da Companhia propôs e o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a 4ª/2012 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 19 de junho de 2012, o crédito de Juros sobre o Capital Próprio a razão de 50%, face ao que estabelece o acordo de acionistas, observando o limite legal da variação da TJLP no período, com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2012. O valor bruto dos Juros sobre o Capital Próprio, calculados para o primeiro semestre de 2012, foi de R\$63.384, sendo retido o valor de R\$3.852 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Esse crédito gerou uma economia tributária de R\$21,5 milhões.

Os juros sobre o capital próprio creditados em 30/06/2012, imputados aos dividendos, por ação, correspondem a R\$0,148610790270 para as ações ordinárias e R\$0,163471869265 para as ações preferenciais, bruto do imposto de renda na fonte. Esses juros serão pagos após aprovação da Assembleia Geral Ordinária que deverá ocorrer até o mês de abril de 2013.

O montante total de R\$92.366 (R\$142.650 em 31/12/2011) registrado no Passivo Circulante como Juros sobre o Capital Próprio em 30/06/2012, líquido do imposto de renda na fonte, inclui R\$63.895 (R\$92.574 em 31/12/2011) do acionista Estado do Paraná, R\$18.539 (R\$34.674 em 31/12/2011) do acionista Dominó Holdings S/A, R\$8.042 (R\$14.829 em 31/12/2011) de outros acionistas e R\$1.890 (R\$573 em 31/12/2011) relativos a valores de anos anteriores ainda não pagos efetivamente aos acionistas.

#### e) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social



## Notas Explicativas

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação

#### e) Reserva Legal -- continuação

integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações a Administração respeita o limite do capital social para constituição das reservas de lucros.

#### f) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações, referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais.

#### g) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Durante o exercício foi transferido para Lucros Acumulados, o montante de R\$1.874 (R\$4.675 no mesmo período de 2011), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado, aos quais foram atribuídos novos valores.

### 17. PARTES RELACIONADAS

Substancialmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$28.226 e R\$22.761 até os segundos trimestres de 2012 e 2011, respectivamente. Além disso, o Estado do Paraná possui, em 30/06/2012, os seguintes créditos junto à Companhia:

- ◆ Créditos para Aumento de Capital, registrado no Passivo Não Circulante, no montante de R\$958.701, conforme demonstrado na nota 10;
- ◆ Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$63.895.

Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$90.059 até o 2º trimestre de 2012 e R\$81.638 para o mesmo período do ano anterior.

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas prefeituras municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto sanitário, com as quais mantém contratos de concessões e contratos de programas municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, até o segundo trimestre de 2012, montou de R\$29.456 (R\$22.174 no mesmo período de 2011).

## Notas Explicativas

### 17. PARTES RELACIONADAS -- continuação

Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

### 18. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi aprovada pela 48ª/2012 Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2012, no montante global de R\$7.872. Para o exercício de 2011 a aprovação se deu pela 47ª/2011 A.G.O. de 27/04/2011, no montante de R\$5.926 e pagamento efetivo de R\$4.374.

### 19. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Receitas</b>		
Receitas de Água	697.387	576.740
Receitas de Esgoto	342.455	282.532
Receitas de Serviços	36.917	32.578
Receitas de Resíduos Sólidos	2.306	2.046
Serviços Prestados a Prefeituras	1.979	774
Outras Receitas	10.141	8.432
<b>Totais das Receitas Operacionais</b>	<b>1.091.185</b>	<b>903.102</b>
<b>Deduções das Receitas Operacionais</b>		
COFINS	(65.163)	(52.585)
PASEP	(14.146)	(11.416)
<b>Totais das Deduções</b>	<b>(79.309)</b>	<b>(64.001)</b>
<b>Totais das Receitas Operacionais, líquidas</b>	<b>1.011.876</b>	<b>839.101</b>

### 20. CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>			<b>30/06/2011</b>		
	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Total</b>	<b>Água</b>	<b>Esgoto</b>	<b>Total</b>
Pessoal	71.273	21.940	93.213	62.352	18.372	80.724
Materiais	26.395	9.102	35.497	24.008	6.863	30.871
Energia Elétrica	83.880	7.441	91.321	75.199	7.358	82.557
Serviços de Terceiros	40.086	23.045	63.131	39.622	22.956	62.578
Depreciações e Amortizações	37.452	28.527	65.979	40.378	27.068	67.446
Outros Custos	25.595	7.997	33.592	20.655	7.444	28.099
<b>Totais</b>	<b>284.681</b>	<b>98.052</b>	<b>382.733</b>	<b>262.214</b>	<b>90.061</b>	<b>352.275</b>

**Notas Explicativas****21. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS**

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Comerciais</b>		
Pessoal	29.572	25.612
Materiais	1.678	1.452
Serviços de Terceiros	17.137	15.065
Depreciações e Amortizações	2.469	2.757
Perdas na Realização de Créditos	5.390	5.545
Outras Despesas	13.528	13.753
<b>Totais das Despesas Comerciais</b>	<b>69.774</b>	<b>64.184</b>
<b>Administrativas</b>		
Pessoal	153.860	125.741
Materiais	11.560	10.162
Serviços de Terceiros	38.397	22.242
Depreciações e Amortizações	4.487	4.176
Perdas na Realização de Créditos	3	-
Outras Despesas	16.980	12.415
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(36.757)	(36.024)
Despesas Capitalizadas (b)	(30.947)	(18.442)
<b>Totais das Despesas Administrativas</b>	<b>157.583</b>	<b>120.270</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>		
<b>Despesas</b>		
Baixas de Ativos	(1.169)	(2.068)
<b>Receitas</b>		
Venda de Ativos	-	624
<b>Totais das Outras Despesas Operacionais, líquidas</b>	<b>(1.169)</b>	<b>(1.444)</b>

(a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;

(b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

**22. RESULTADO FINANCEIRO**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Variações Monetárias Ativas	2.466	1.544
Aplicações Financeiras	10.561	7.891
Outras Receitas Financeiras	2.260	810
<b>Totais das Receitas Financeiras</b>	<b>15.287</b>	<b>10.245</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(35.520)	(39.854)
Variações Monetárias Passivas	(29.164)	(29.513)
Outras Despesas Financeiras	(5.415)	(8.240)
<b>Totais das Despesas Financeiras</b>	<b>(70.099)</b>	<b>(77.607)</b>
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>(54.812)</b>	<b>(67.362)</b>

## Notas Explicativas

### 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

*Caixa e Equivalentes de Caixa:* os montantes divulgados no balanço patrimonial, aproximam-se de seus valores de mercado.

*Aplicações Financeiras:* o saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras realizadas na Caixa Econômica Federal, em fundos de renda fixa, cuja carteira é composta em sua maioria de títulos públicos do Governo Federal.

*Depósitos Vinculados:* Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$5.395 (R\$5.196 em 31/12/2011); reserva de recursos financeiros no valor de R\$31.882 (R\$30.779 em 31/12/2011), que servirá como garantia adicional ao pagamento de pelo menos 3 parcelas vincendas do principal e juros das debêntures, bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, mencionada na nota 9 (2), no valor de R\$8.189 (R\$7.884 em 31/12/2011), e R\$9.253 (R\$7.932 em 31/12/2011), mencionada na nota 9 (6).

*Contas a Receber:* os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros da poupança para as contas de órgãos públicos.

**A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:**

<b>Descrição</b>	<b>Janeiro a junho de 2012</b>
Saldos no Início do Período	(1.694)
Ajuste a Valor Presente	313
<b>Saldos no Final do Período</b>	<b>(1.381)</b>

*Contas a Pagar:* as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 29 (vinte e nove) dias.

*Empréstimos, Financiamentos e Debêntures:* são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 30/06/2012, estão relacionados aos investimentos no ativo intangível e imobilizado.

## Notas Explicativas

### 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Sobre as debêntures existem cláusulas contratuais restritivas relativamente aos seguintes índices: índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,5; margem EBITDA maior ou igual a 35%; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Adicionalmente a Companhia obriga-se a manter até a data da efetiva liquidação da totalidade das debêntures em circulação, uma reserva de recursos financeiros em valor suficiente para pagamento das 03 próximas parcelas vincendas, de todas as séries, incluindo os valores relativos ao pagamento dos juros remuneratórios.

Em 30 de junho de 2012, essa conta reserva apresentava saldo de R\$31.882 (R\$30.779 em 31/12/2011), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. A Sanepar não poderá realizar qualquer movimentação dos recursos depositados na conta reserva, exceto para o pagamento dos juros e/ou amortização das debêntures.

Para as debêntures existe ainda, cláusula de garantia adicional de vinculação de 20% da receita arrecadada, cujo valor médio mensal, até 30/06/2012, não poderá ser inferior a R\$27.812.

Em 30 de junho de 2012, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures.

*Outras Contas:* segundo nosso conhecimento e julgamento, nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização e de mercado em 30 de junho de 2012. Também não conhecemos nenhum fato relevante ou evento subsequente a esta data, que possa impactar de forma significativa os montantes registrados.

O negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detém as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 10,0 milhões de pessoas com água tratada e 6,0 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto. Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

*Risco de Crédito:* praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.

*Risco de Concessão:* os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir os contratos antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados.

## Notas Explicativas

### 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

*Derivativos:* a Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

### 24. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: i) aposentadorias programadas, as quais são tratadas como contribuição definida; ii) benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, auxílio-doença e acidente) como benefício definido. Até o segundo trimestre a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$9.382 (R\$8.171 no mesmo período de 2011) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,8% pela patrocinadora e 36,2% pelos beneficiários ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada beneficiário, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, até o segundo trimestre, o montante de R\$15.134 (R\$13.985 no mesmo período de 2011).

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar são determinadas por atuário externo, (ATU-VERITA - Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda.), a qual emitiu parecer datado de 06 de fevereiro de 2012, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela Administração. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33, aprovado pela Deliberação 600 da CVM, foi contratada a Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., que emitiu relatório detalhado, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

**Notas Explicativas****24. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA -- continuação**

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de		30/06/2012	31/12/2011
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Curto Prazo	17.210	25.150	42.360	39.775
Longo Prazo	240.947	352.096	593.043	556.844
<b>Totais</b>	<b>258.157</b>	<b>377.246</b>	<b>635.403</b>	<b>596.619</b>

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2012:

Descrição	Plano de		2012
	Aposentadoria	Assistência Médica	
Custo do Serviço Corrente	2.255	11.865	14.120
Custo dos Juros	66.630	40.195	106.825
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(39.059)	(647)	(39.706)
Contribuições dos Empregados	(3.671)	-	(3.671)
<b>Totais</b>	<b>26.155</b>	<b>51.413</b>	<b>77.568</b>

O montante de R\$77.568 foi estimado atuarialmente como variação esperada dos planos para o exercício de 2012, o qual está sendo registrado contabilmente pela Companhia em bases mensais, tendo sido apropriado até o segundo trimestre de 2012 o montante de R\$38.784 (R\$32.611 no mesmo período de 2011). No final do exercício de 2012 será realizada uma nova revisão atuarial que determinará os ajustes contábeis necessários nos planos. Caso ocorram variações anormais nas regras do plano de aposentadoria e de assistência médica no decorrer do exercício, ou mesmo em sua base de participantes, poderemos realizar revisões atuariais intermediárias, o que não ocorreu até o momento.

**25. TÍTULOS A PAGAR**

A Companhia mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 30/06/2012 foram pagas 133 parcelas. A composição total do saldo em 30 de junho de 2012, registrado como “títulos a pagar”, é de R\$21.512 (R\$23.307 em 31/12/2011), sendo R\$6.127 (R\$5.955 em 31/12/2011) no Passivo Circulante e R\$15.385 (R\$17.352 em 31/12/2011) no Passivo Não Circulante.

**26. RECEITAS A APROPRIAR**

A Companhia firmou contrato de cessão para exploração de serviços financeiros com a Caixa Econômica Federal pelo prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, no montante de R\$16.250. Esse valor está sendo registrado na conta de receita em bases mensais pelo regime de competência. O montante reconhecido no resultado até o segundo trimestre de 2012 foi de R\$1.083. O saldo em 30 de junho de 2012 é de R\$15.167, sendo R\$3.250 registrados no passivo circulante e R\$11.917 no passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são distribuição de água tratada e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Descrição	1º Semestre de 2012			1º Semestre de 2011		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	727.902	351.163	1.079.065	601.128	292.768	893.896
Outras Receitas Operacionais	7.476	4.644	12.120	5.721	3.485	9.206
Total da Receita Operacional Bruta	735.378	355.807	1.091.185	606.849	296.253	903.102
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(48.911)	(30.398)	(79.309)	(39.619)	(24.382)	(64.001)
Receita Operacional Líquida	686.467	325.409	1.011.876	567.230	271.871	839.101
Custo	(284.681)	(98.052)	(382.733)	(262.214)	(90.061)	(352.275)
Lucro Bruto	401.786	227.357	629.143	305.016	181.810	486.826
Despesas Comerciais	(43.038)	(26.736)	(69.774)	(39.890)	(24.294)	(64.184)
Despesas Administrativas	(97.200)	(60.383)	(157.583)	(74.746)	(45.524)	(120.270)
Outras Despesas Operacionais	(721)	(448)	(1.169)	(897)	(547)	(1.444)
Resultado Financeiro, líquido	(26.333)	(28.479)	(54.812)	(34.580)	(32.782)	(67.362)
Provisões	(12.347)	(7.697)	(20.044)	(8.423)	(5.211)	(13.634)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	(23.921)	(14.863)	(38.784)	(20.193)	(12.418)	(32.611)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	198.226	88.751	286.977	126.287	61.034	187.321
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.454)	(23.485)	(75.939)	(29.093)	(14.059)	(43.152)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>145.772</b>	<b>65.266</b>	<b>211.038</b>	<b>97.194</b>	<b>46.975</b>	<b>144.169</b>
Investimentos no Período	104.183	114.779	218.962	64.220	103.898	168.118
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	465.477	531.052	996.529	464.551	505.748	970.299
Imobilizado e Intangível, líquidos	2.196.230	2.615.989	4.812.219	2.118.759	2.448.212	4.566.971
Depreciações e Amortizações do Período	(41.742)	(31.193)	(72.935)	(44.672)	(29.706)	(74.378)
Contas a Receber (Curto e Longo Prazo)	290.872	125.794	416.666	256.708	110.895	367.603
Quantidade de Usuários – Não Auditado	2.675.814	1.503.482	(a)	2.587.799	1.410.954	(a)
Volume Milhares de m <sup>3</sup> Faturados – Não Auditado	275.007	170.844	(b)	263.764	160.643	(b)

(a) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;

(b) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.



## Notas Explicativas

### 28. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia contratou a empresa *KPMG Auditores Independentes* para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2011 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3º trimestre de 2011 e dos 1º e 2º trimestres de 2012. O presente contrato tem um prazo de duração de doze meses, contados a partir de 26 de outubro de 2011.

Não foram executados, pelos referidos auditores, outros serviços que não aqueles relacionados no parágrafo anterior.

### 29 REAJUSTE TARIFÁRIO

A Companhia foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 3.839 de 15/02/2012, a proceder reajuste tarifário de 16,5%, impactando no faturamento para as contas emitidas a partir do dia 21/03/2012.

### 30. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m<sup>2</sup> (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m<sup>3</sup> (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m<sup>3</sup> (dez metros cúbicos), é de R\$5,80 (cinco reais e oitenta centavos) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$2,90 (dois reais e noventa centavos), perfazendo um total de R\$8,70 (oito reais e setenta centavos).

Até o segundo trimestre, com o benefício da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$21,1 milhões, representando um percentual de 1,9% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2011, o impacto foi de R\$19,4 milhões, o que representou um percentual de 2,1% da receita operacional bruta.

### 31. SEGUROS

A Companhia possui contrato de seguro com terceiro para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$544.732, com vigência abrangendo o período de 04/12/2011 a 03/12/2012, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

<b>Ativo</b>	<b>Importância Segurada</b>
Edifícios	375.139
Máquinas e Equipamentos e Veículos	129.675
Estoque	39.918
<b>Total</b>	<b>544.732</b>

Adicionalmente a Companhia possui contrato com a J. Malucelli Seguradora S.A. para a emissão de apólices de Seguro Garantia Judicial no montante de até R\$100.000, com vigência

## Notas Explicativas

### 31. SEGUROS -- continuação

do contrato no período de 03/11/2011 a 02/11/2013, com a finalidade de garantir valores a serem depositados e/ou substituir os valores já depositados e/ou bens penhorados em processos judiciais de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. Até 30 de junho de 2012, a Companhia ofereceu garantias através de seguro garantia em 27 processos judiciais, no montante de R\$15.051.

A Companhia firmou contrato com a ACE Seguradora S.A. para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores da Sanepar (D & O – Directors and Officers) com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de Indenização R\$ 20 milhões, e vigência do contrato por 365 dias, a partir de 06/02/2012.

### 32. LOCAÇÃO DE ATIVOS

Em 29 de março de 2012, a Administração da Companhia aprovou uma nova modalidade de operação de financiamento, na forma de Locação de Ativos, de acordo com os ditames da Lei nº 8.666/1993 e da Lei nº 11.079/2004, mediante licitação, para viabilizar os investimentos necessários para ampliar os sistemas de coleta e tratamento de esgoto na faixa litorânea nos municípios de Matinhos e de Pontal do Paraná.

Em 26 de julho de 2012 foi publicado o edital de licitação pública na modalidade de concorrência.

As obras serão executadas em 48 meses, com investimento previsto no valor de R\$ 199,3 milhões. Após executadas as obras, os ativos construídos serão locados à SANEPAR pelo prazo de 240 meses, sendo estipulado em edital o valor mensal de locação máximo de R\$ 2,1 milhões.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar.  
Curitiba - PR

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Cia. de Saneamento do Paraná - Sanepar ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Mudança da denominação social

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A KPMG Auditores Associados auditou as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2011, tendo emitido relatório datado em de 29 de julho de 2011 que não conteve modificação.

Curitiba, 07 de agosto de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6 -S-PR

Marcello Palamartchuk  
Contador CRC 1PR049038/O-9